



## **GRUPO “BOM GESTAR”: UMA EXPERIÊNCIA DE CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM GESTANTES**

### **“BOM GESTAR” GROUP: AN EXPERIENCE OF CARE IN PRIMARY HEALTH CARE FOR PREGNANT WOMEN**

### **GRUPO “BOM GESTAR”: UNA EXPERIENCIA DE ATENCIÓN EN ATENCIÓN PRIMARIA A MUJERES EMBARAZADAS**

 <https://doi.org/10.56238/levv16n54-145>

**Data de submissão:** 26/10/2025

**Data de publicação:** 26/11/2025

**Ingrid Maria Ibiapina Paulino**

**Dilene Fontinele Catunda Melo**

**Marcos Aguiar Ribeiro**

**Izabelle Mont’Alverne Napoleão Albuquerque**

**Víctor Goiano Rodrigues**

**Lívio Melo Barbosa**

**Lidiana Ximenes Sérvalo Moreira Lima**

**Rosângela Souza Cavalcante**

#### **RESUMO**

A extensão acadêmica faz parte do tripé ensino-pesquisa-extensão. Trata-se de um processo que envolve interdisciplinaridade, educação, ciência e cultura, visando interagir e transformar tanto a universidade, quanto os outros setores sociais apoiados por ela. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência acadêmicos do curso de bacharelado em enfermagem em um grupo de pesquisa e extensão intitulado “Bom Gestar”. Consiste em um estudo descritivo com abordagem qualitativa, especificamente um relato de experiência, com base nas atividades realizadas por um grupo de pesquisa e extensão acadêmico, focando as atividades executadas em um grupo de gestantes em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, situada no município de Crateús, no Estado do Ceará. O estudo descreve as atividades de educação em saúde e consultas realizadas entre 2022 e 2023. As metodologias empregadas incluíram oficinas, rodas de conversa e atendimentos individualizados, promovendo aprendizado ativo e fortalecendo vínculos entre acadêmicos e a comunidade. A utilização de metodologias ativas na extensão proporcionou uma melhor compreensão dos temas abordados e, de maneira transformadora, contribuiu para um conhecimento mais profundo das gestantes/mães e na elaboração das estratégias adotadas pelos acadêmicos nas atividades realizadas. Os resultados destacam a contribuição do projeto para a conscientização sobre a importância do acompanhamento pré-natal e puericultura, bem como para o empoderamento das mulheres acompanhadas. Sendo assim, o grupo desempenhou um papel essencial na capacitação dos futuros profissionais de saúde, reforçando

habilidades técnicas e interpessoais. O grupo “Bom Gestar” foi uma experiência transformadora, que oportunizou o convívio com a sociedade, fazendo assim a promoção e educação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Extensão Comunitária. Gestantes.

## ABSTRACT

Academic extension is part of the teaching-research-extension tripod. It is a process that involves interdisciplinarity, education, science and culture, aiming to interact and transform both the university and the other social sectors supported by it. This work aims to report the academic experience of the bachelor's degree in nursing in a research and extension group entitled “Bom Gestar”. It consists of a descriptive study with a qualitative approach, specifically an experience report, based on the activities carried out by an academic research and extension group, focusing on the activities carried out in a group of pregnant women in a Primary Health Care Unit, located in the municipality of Crateús, in the State of Ceará. The study describes health education activities and consultations carried out between 2022 and 2023. The methodologies used included workshops, conversation circles and individualized services, promoting active learning and strengthening links between academics and the community. The use of active methodologies in extension provided a better understanding of the topics covered and, in a transformative way, contributed to a deeper knowledge of pregnant women/mothers and the elaboration of the strategies adopted by academics in the activities carried out. The results highlight the project's contribution to raising awareness about the importance of prenatal care and childcare, as well as to the empowerment of women supported. Therefore, the group played an essential role in training future health professionals, reinforcing technical and interpersonal skills. The “Bom Gestar” group was a transformative experience, which provided an opportunity to interact with society, thus promoting health education.

**Keywords:** Health Education. Family Health Strategy. Community Extension. Pregnant Women.

## RESUMEN

La extensión académica forma parte del trípode docencia-investigación-extensión. Es un proceso que involucra la interdisciplinariedad, la educación, la ciencia y la cultura, buscando interactuar y transformar tanto a la universidad como a los demás sectores sociales que ella apoya. Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia académica de la licenciatura en enfermería en un grupo de investigación y extensión denominado “Bom Gestar”. Consiste en un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, específicamente un relato de experiencia, basado en las actividades realizadas por un grupo académico de investigación y extensión, con foco en las actividades realizadas en un grupo de gestantes en una Unidad de Atención Primaria a la Salud, ubicada en el municipio de Crateús, en el Estado de Ceará. El estudio describe las actividades y consultas de educación en salud realizadas entre 2022 y 2023. Las metodologías utilizadas incluyeron talleres, círculos de conversación y servicios individualizados, promoviendo el aprendizaje activo y fortaleciendo los vínculos entre académicos y la comunidad. El uso de metodologías activas en extensión proporcionó una mejor comprensión de los temas tratados y, de manera transformadora, contribuyó a un conocimiento más profundo de las mujeres/madres gestantes y a la elaboración de las estrategias adoptadas por los académicos en las actividades realizadas. Los resultados destacan la contribución del proyecto a la sensibilización sobre la importancia de la atención prenatal y el cuidado infantil, así como al empoderamiento de las mujeres apoyadas. Por tanto, el grupo jugó un papel fundamental en la formación de los futuros profesionales de la salud, reforzando habilidades técnicas e interpersonales. El grupo “Bom Gestar” fue una experiencia transformadora, que brindó la oportunidad de interactuar con la sociedad, promoviendo así la educación para la salud.

**Palabras clave:** Educación para la Salud. Estrategia de Salud Familiar. Extensión Comunitaria. Mujeres Embarazadas.

## 1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um compromisso fundamental das instituições de ensino superior com a comunidade.

As ações de extensão podem ser compreendidas como práticas que unem o ensino e a pesquisa, promovendo assim, os valores democráticos, a equidade e o desenvolvimento social. Trata-se de um processo que envolve interdisciplinaridade, educação, ciência e cultura, visando interagir e transformar tanto a universidade, quanto os outros setores sociais apoiados por ela (Santana *et al.*, 2019).

Através da extensão, a comunidade também usufrui de benefícios oriundos do conhecimento desenvolvido na universidade, utilizando novas tecnologias e adquirindo conhecimento em diversas áreas. Dessa forma, a troca de conhecimentos é algo fundamental para o aluno extensionista, pois a ele é dada a oportunidade de ensinar e aprender (Farias; Rodrigues; Cardoso, 2019).

No período gestacional, é de extrema importância o apoio à gestante e o atendimento da mesma pela equipe de saúde. Dessa forma, a Estratégia Saúde da Família se torna imprescindível para um acompanhamento periódico e contínuo, com o objetivo de assegurar seu seguimento durante toda a gestação, acompanhando-as tanto nas unidades de saúde quanto em seus domicílios (Brasil, 2023).

Nesse sentido, um grupo de extensão busca causar impactos positivos durante e após a formação dos acadêmicos. Além de desenvolver o aluno e prepará-lo para ações na prática quando formado, possibilita ações diretas com a comunidade e fortalece vínculos.

A partir do contexto apresentado, surgiu a questão norteadora que levou a construção deste estudo: como foi a experiência de acadêmicos do curso de bacharelado em enfermagem em um grupo de extensão intitulado “Bom Gestar”?

Partindo destes pressupostos, a decisão em realizar este relato de experiência surgiu, pois, relatar a experiência no grupo é fundamental, especialmente porque se concentra em atividades direcionadas às gestantes e crianças, abordando tópicos essenciais da saúde durante o pré-natal e nas consultas de puericultura. Esse relato permite compartilhar as práticas e os conhecimentos adquiridos, contribuindo para a formação de profissionais e estudantes envolvidos na área da saúde. Além disso, ao divulgar as orientações e informações oferecidas, o grupo pode sensibilizar outras mulheres sobre a importância do acompanhamento pré-natal adequado e das consultas de puericultura, promovendo a saúde materno-infantil.

Esse compartilhamento também fortalece a visibilidade das necessidades específicas das gestantes, permitindo que políticas públicas e programas de saúde sejam aprimorados com base nas experiências vividas. Por fim, relatar as experiências do “Bom Gestar” ajuda na construção de uma rede de apoio entre gestantes e profissionais, promovendo um ambiente mais seguro e acolhedor para o desenvolvimento saudável das mães e de seus bebês.

Sendo assim, a extensão acadêmica possibilita desenvolver competências técnicas, humanísticas e interpessoais, e dessa forma, se torna necessário fortalecer o papel da extensão acadêmica, visto que oportuniza ao acadêmico uma oportunidade de aprimorar capacidades específicas para sua atuação profissional.

Nesse sentido, esse estudo é relevante pois oferece uma oportunidade de documentar e refletir sobre as práticas desenvolvidas, permitindo que os participantes analisem o impacto das atividades realizadas nas gestantes e nos bebês. Essa reflexão é essencial para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Além disso, o relato contribui para a disseminação de informações valiosas sobre a saúde materno-infantil, ajudando a educar e conscientizar tanto as gestantes quanto a comunidade em geral sobre a importância do pré-natal e da puericultura. Isso pode empoderar as mulheres, incentivando-as a buscar o cuidado adequado durante a gestação e após o parto.

O objetivo geral deste relato é compartilhar a experiência de acadêmicos do curso de bacharelado em Enfermagem no grupo de pesquisa e extensão “Bom Gestar”. Os objetivos específicos incluem fornecer informações sobre os atendimentos e as atividades de educação em saúde realizadas, apresentar as estratégias didáticas utilizadas durante a execução do grupo e descrever a promoção de momentos interativos por meio de dinâmicas, que serviram como recurso para abordar temas que fortalecem a atenção à gestante e à criança.

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo descritivo com abordagem qualitativa, especificamente um relato de experiência, com base nas atividades realizadas por um grupo de pesquisa e extensão acadêmico, focando as atividades executadas em um grupo de gestantes em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), situada no município de Crateús, no Estado do Ceará.

O relato de experiência foi baseado nos estudos de Holiday (2006), que enfatiza que o relato de experiência é um exercício rigoroso de aprendizagem que utiliza a própria experiência como objeto de estudo e interpretação teórica, permitindo a formulação de lições e sua disseminação. Além disso, incentiva a reflexão sobre diversas experiências, envolvendo a identificação, classificação e reordenamento dos elementos da prática.

O autor traz propostas de métodos, no qual são consideradas cinco tempos que todo processo de sistematização deve ter, que são: O ponto de partida, as perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, a reflexão de fundo e os pontos de chegada (Holiday, 2006).

Esta experiência ocorreu no município de Crateús, que possui um pouco mais de 75.159 habitantes, está localizado nos Sertões de Crateús, no Estado do Ceará, com uma área de 2985,143km<sup>2</sup>. Crateús fica a 342 km da capital Fortaleza. As cidades limítrofes são Poranga e Ipaporanga (Norte);

Novo Oriente e Independência (Sul); Independência e Tamboril (Leste) e Buriti dos Montes e São Miguel do Tapuio (Oeste), estas duas últimas pertencentes ao Estado do Piauí (Ibge, 2020).

A Unidade de Saúde lócus do estudo contava com uma equipe completa com um médico, uma enfermeira, quatro técnicas de enfermagem, um dentista, uma técnica de saúde bucal, sete agentes comunitários de saúde e demais profissionais da limpeza e recepção. Além destes, a UAPS ainda contava com os profissionais da Residência Multiprofissional de Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará: profissional de educação física, nutricionista, psicólogo, assistente social e fisioterapeuta.

Esse relato se deu a partir da experiência de acadêmicos de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, inseridos em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, localizada na zona urbana do município de Crateús - Ceará, no período dos anos de 2022 a 2023.

O estudo abrangeu grande quantitativo de gestantes e crianças. As ações de educação em saúde, palestras, rodas de conversas e reuniões eram realizadas geralmente para 8 a 10 gestantes por turno, nos dois anos de realização do grupo, cerca de 112 gestantes foram contempladas com as atividades e assistência ofertadas. As atividades eram realizadas com este público previamente agendado, com a participação tanto dos acadêmicos quanto da Enfermeira da UAPS.

Para registro, foram feitas anotações detalhadas em livro-ata com assinatura dos participantes, incluindo a identificação do material utilizado, com registro da temática trabalhada.

Eram realizados dois encontros semanais com gestantes e pais durante o acompanhamento das consultas de pré-natal e puericultura. Em cada momento, procurava-se trabalhar uma temática voltada ao desenvolvimento da gravidez ou crescimento e desenvolvimento das crianças, criando um espaço para compartilhamento de saberes, experiências e sentimentos. Cada reunião tornava-se um espaço educativo, onde prevalecia o diálogo e a construção do conhecimento mútuo.

Durante os encontros foram compartilhados e trabalhado temas como: as mudanças no corpo durante o período gravídico, alimentação saudável, saúde mental na gestação, amamentação, cuidados com o recém-nascido, parto e puerpério, acidentes domésticos infantis entre outros. Eram utilizadas ferramentas que tornam o conhecimento o mais acessível possível, para isso, eram utilizadas dinâmicas, músicas, vídeos, demonstrações práticas de cuidados com os recém-nascidos.

Por tratar-se de um relato de experiência não houve necessidade de parecer de Comitê de Ética. Ressalta-se ainda que a pesquisa obedeceu a Resolução 466/12 referente aos aspectos éticos e legais do Conselho Nacional de Saúde, que trata de pesquisas realizadas com seres humanos.

### **3 DESCREVENDO A EXPERIÊNCIA**

O Grupo “Bom Gestar” traz nos seus objetivos tornar o acadêmico de Enfermagem como sujeito ativo dentro das premissas da Atenção Primária a Saúde, principalmente em atendimentos de pré-natal e puericultura com o acompanhamento da enfermeira.

Nesse contexto, acadêmicos tiveram a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação, contribuindo diretamente para a promoção da saúde das gestantes e crianças. Iniciou-se com a realização de atividades educativas, através de palestras sobre temas como alimentação saudável na gestação, importância do pré-natal, cuidados com o recém-nascido e vacinação. Essas ações visavam conscientizar as mães sobre a importância do autocuidado e do acompanhamento regular na saúde.

Durante as consultas de pré-natal, os acadêmicos puderam atuar sob a supervisão de profissionais experientes, realizando triagens iniciais, coletando dados antropométricos e vitais, além de acompanhar o histórico de saúde das gestantes. Orientavam ainda as mulheres sobre os exames laboratoriais necessários e esclareciam dúvidas sobre a gravidez, proporcionando um espaço seguro para que as gestantes se sentissem à vontade para expressar suas preocupações. Essa interação não apenas fortalecia o vínculo entre profissional e paciente, mas também promovia uma abordagem mais humanizada no atendimento.

Na fase de puericultura, os acadêmicos continuavam seu envolvimento ao realizar consultas voltadas ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. Nessas consultas, eram avaliados indicadores como peso, altura e desenvolvimento neuropsicomotor, além de orientar os pais sobre cuidados diários com os bebês e a importância da vacinação.

Nesse sentido, a extensão universitária tem sua relevância destacada tanto para a sociedade, que se beneficia de uma variedade de serviços que promovem o exercício da cidadania e dos direitos humanos, quanto para as instituições de Ensino Superior, que buscam enriquecer a formação de seus estudantes ao integrar experiências práticas.

Segundo Silva *et. al.*, (2019), por meio da extensão universitária, é viável levar à população o conhecimento estruturado desenvolvido no ambiente acadêmico. A extensão é o campo acadêmico mais ativo e vibrante, capaz de revitalizar a produção de conhecimento e cumprir a missão social da universidade. Nesse contexto, a preocupação vai além da formação de profissionais técnicos, englobando também a contribuição para a construção da cidadania.

Ao perceber o grande quantitativo de gestantes e crianças na UAPS, observou-se a necessidade de prosseguir com encontros semanais, trazendo uma diversificação de temas, mas acima de tudo com a finalidade de repassar conhecimentos na comunidade com os assuntos abordados.

Com isso, os encontros dos grupos foram realizados nas terças e quartas-feiras de toda semana. Nas terças-feiras havia consultas agendadas de puericultura e nas quartas consultas de pré-natal, então os acadêmicos realizavam suas atividades com este público já previamente agendado.

Conforme evidenciado por estudos como o de Sobreira *et al.*, (2024) a enfermagem emerge como peça-chave no pré-natal. Enfermeiros desempenham um papel vital no empoderamento, fornecendo informações precisas, promovendo participação ativa nas decisões e a participação em

atividades com o objetivo de transmitir conhecimento à população a partir das extensões e educações em saúde.

Além disso, os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar atendimentos diretos às gestantes, oferecendo orientações personalizadas e esclarecendo dúvidas sobre os cuidados necessários durante a gravidez e após o nascimento do bebê. Essa interação possibilitou um acompanhamento mais próximo das mães, promovendo um ambiente de confiança e acolhimento.

A participação em reuniões de planejamento e avaliação também foi uma parte importante da atuação. Contribuiam com sugestões para melhorar as atividades e adaptar as abordagens às necessidades específicas das gestantes atendidas. Essa experiência não só fortaleceu suas habilidades de trabalho em equipe e comunicação, mas também desenvolveu sua capacidade crítica ao analisar os resultados das intervenções.

Essa prática no grupo "Bom Gestar" forma um profissional diferenciado, pois proporciona aos acadêmicos uma vivência rica e significativa na área da saúde materno-infantil. Ao lidar diretamente com as gestantes, os acadêmicos desenvolvem uma sensibilidade maior para as questões que envolvem essa fase tão especial da vida, preparando-os para enfrentar futuros desafios na sua carreira com mais empatia e competência. Essa experiência prática é essencial para formar profissionais mais completos e comprometidos com a saúde da comunidade.

#### **4 CENÁRIO DE PRÁTICA**

A Atenção Primária à Saúde é definida por um conjunto de ações e cuidados, situada no primeiro nível de atendimento, com o propósito de promover e proteger a saúde, prevenir doenças, realizar diagnósticos e tratamentos, além de implementar medidas de reabilitação e manutenção tanto em nível individual quanto coletivo Paim *et al.*, 2019).

Além disso, maior parte das necessidades da população deve ser atendida nesse nível, reconhecendo as demandas de indivíduos, famílias e comunidades, enquanto se estabelecem vínculos mais sólidos com os outros níveis de atendimento. Trata-se de um modelo descentralizado, onde a participação no cuidado é fundamental (Brasil, 2012).

No cenário de prática do grupo "Bom Gestar", a atuação ocorreu em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) localizada em um município dos sertões de Crateús, onde a população do bairro apresenta altos índices de vulnerabilidade social. Esse contexto é fundamental para entender a importância do trabalho realizado, pois as gestantes atendidas frequentemente enfrentam desafios significativos relacionados ao acesso à saúde, à educação e a recursos básicos.

A UAPS foi um espaço estratégico para o desenvolvimento das atividades, pois permitia um contato mais próximo com as gestantes e suas famílias, promovendo um atendimento integral e

humanizado. A escolha desse local reflete a preocupação em levar informações e cuidados essenciais para uma população que muitas vezes não tem acesso a programas de saúde adequados.

Além disso, o cenário de vulnerabilidade social destaca a necessidade de intervenções que não apenas ofereçam informações sobre saúde, mas também considerem os aspectos socioeconômicos que impactam diretamente na qualidade de vida das gestantes. Isso inclui questões como alimentação, moradia, transporte e suporte emocional.

Nesse ambiente, as ações do grupo "Bom Gestar" se tornaram ainda mais relevantes, pois buscaram promover a educação em saúde e o empoderamento das gestantes/mães, ajudando-as a entender seus direitos e a importância do cuidado pré-natal e puericultura. Ao abordar as necessidades específicas da comunidade local, o grupo conseguiu criar um vínculo de confiança, essencial para o sucesso das intervenções.

Portanto, ao descrever o cenário de prática, é importante ressaltar não apenas a localização geográfica e as características demográficas, mas também como esses fatores influenciam as estratégias desenvolvidas pelo grupo para atender às necessidades da população vulnerável dos sertões de Crateús. Essa abordagem contextualizada é fundamental para compreender o impacto positivo das ações realizadas na vida das gestantes e na saúde da comunidade como um todo.

## 5 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NA EXECUÇÃO DA EXTENSÃO

Foram abordados diversos assuntos e temas variados, no intuito de contemplar as necessidades dos públicos acompanhados, tanto as crianças quanto as gestantes presentes.

A elaboração teórico-metodológica do grupo para as educação em saúde tinha como etapas a adequação às temáticas de acordo com o público-alvo, elaboração de *slides* que eram utilizados para o desenvolvimento em alguns encontros e a elaboração de materiais para a ação acontecer.

A metodologia ativa é uma abordagem que coloca o aluno como o principal protagonista de seu aprendizado ao criar um plano de aula ou ação educativa, onde ele assume a responsabilidade por sua própria trajetória didática. Assim, as metodologias ativas são fundamentadas na flexibilidade, interatividade e personalização (Barbosa *et al.*, 2021).

Segundo Klein e Ahlert (2019), as principais características das metodologias ativas de ensino são a centralidade no aluno; a autonomia do aluno; o professor como mediador, facilitador e ativador das habilidades; a problematização da realidade; o estímulo à reflexão; e o trabalho em equipe.

As atividades educativas consistem em um conjunto de ações desenvolvidas na atenção básica pela equipe multiprofissional, com o propósito de envolver diretamente a comunidade nas questões relacionadas à saúde de cada indivíduo. Com isso, as ações educativas estabelecem um vínculo entre a comunidade e a equipe, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, promovendo a saúde de todos e assegurando a continuidade dos cuidados (Sales *et al.*, 2019).

Segundo Brasil (2018), a gestação é um período de grandes transformações físicas, emocionais e hormonais para a mulher, em que o corpo se adapta para sustentar o desenvolvimento do feto, e também é crucial para a saúde da mãe e do bebê.

Durante essa fase, as gestantes e puérperas, na maioria das vezes, enfrentam dificuldades para compreender as transformações corporais que acontecem durante a gestação e dessa forma, as metodologias ativas buscam contribuir para a melhoria do cuidado promovendo um melhor entendimento sobre esse período, com foco na prevenção de riscos e facilitando o estabelecimento de uma relação saudável entre mãe e bebê (Sá *et al.*, 2023).

As estratégias metodológicas utilizadas na execução da extensão do grupo "Bom Gestar" foram cuidadosamente planejadas para atender às necessidades das gestantes e promover uma abordagem integral à saúde. Aqui estão algumas das principais estratégias empregadas:

**1. Oficinas Temáticas:** Foram realizadas oficinas que abordaram temas relevantes para a saúde das gestantes e crianças, como cuidados pré-natais, alimentação saudável, amamentação, acidentes domésticos infantis e saúde mental. Essas oficinas foram interativas, permitindo que as participantes compartilhassem experiências e tirassem dúvidas em um ambiente acolhedor.

**2. Atendimentos Individuais:** O grupo também ofereceu atendimentos individuais às gestantes e crianças, proporcionando orientações personalizadas. Essa abordagem permitiu que cada gestante/criança recebesse atenção específica às suas necessidades e preocupações, fortalecendo a relação de confiança entre as participantes e os profissionais de saúde.

**3. Palestras Educativas:** Além das oficinas, foram realizadas palestras educativas com profissionais da saúde, que abordaram tópicos relevantes e atualizados sobre a gestação e cuidados pós-parto. Essas palestras serviram para informar e conscientizar as gestantes sobre a importância do acompanhamento durante a gravidez.

**4. Grupos de Apoio:** A criação de grupos de apoio foi uma estratégia fundamental para promover o compartilhamento de experiências entre as gestantes. Esses encontros permitiram que elas se sentissem mais confortáveis para discutir suas inseguranças e desafios, além de fortalecerem laços sociais.

**5. Material Didático:** Para complementar as atividades, foram elaborados materiais didáticos como folhetos e cartilhas, que continham informações importantes sobre a gestação e cuidados com o bebê. Esses materiais foram distribuídos durante as oficinas e atendimentos, garantindo que as gestantes tivessem acesso a informações confiáveis mesmo após as atividades.

**6. Avaliação Contínua:** A avaliação contínua das atividades foi uma estratégia importante para ajustar as abordagens conforme o *feedback* das participantes. Isso permitiu que o grupo adaptasse os conteúdos e métodos utilizados, garantindo que as necessidades específicas da comunidade fossem atendidas.

Essas estratégias metodológicas não apenas garantiram uma abordagem integrada à saúde das gestantes, mas também promoveram a educação em saúde de forma acessível e participativa, contribuindo para o empoderamento das mulheres atendidas e melhorando sua qualidade de vida durante a gestação.

As ações de educação em saúde, palestras, rodas de conversas e reuniões eram realizadas geralmente para 8 a 10 gestantes/mães por turno. Foram utilizados o recurso audiovisual para apresentação dos conteúdos (slides, gravuras, músicas etc.), técnicas de dinâmica de grupo para o desenvolvimento de algumas temáticas propostas (roda de conversa, perguntas e respostas, por exemplo), e apresentações expositivas.

Através de um levantamento dos principais temas que seriam mais necessários abordar, foram organizadas as palestras ou rodas de conversas para apresentar e discutir os assuntos escolhidos.

A partir disso, foram utilizadas ferramentas que tornam o conhecimento o mais acessível possível, para isso, eram utilizadas dinâmicas, músicas, vídeos, demonstrações práticas de cuidados com os recém-nascidos.

Procurou-se realizar esses encontros com temas de fácil entendimento. Eram realizadas dinâmicas onde todos participassem e se sentissem à vontade para tirar dúvidas sobre determinados temas. Em seguida, era feito uma discussão sobre a importância de levar para a rotina diária aspectos e condutas que melhoravam o estilo de vida de cada gestante, tanto na vida pessoal quanto na vida profissional.

Um dos temas abordados foi a mudança no corpo durante o período gestacional e a importância da atividade física e o autocuidado nesse período. Foi levantada uma discussão sobre a importância da prática de atividade física e o quanto a mesma influenciaria no bem-estar da gestante e no autocuidado. Houve uma troca de experiências muito importante sobre a importância da realização de coisas simples que no futuro trariam benefícios.

Além disso, em outros momentos de ações de educação em saúde, foi realizado uma roda de conversa e abordado temas como Diabetes Gestacional, onde houve uma explanação com os sintomas e riscos da doença, prevenção e o tratamento. Logo após, foi realizado um quiz com perguntas sobre a doença, desde sintomas, tratamento e prevenção. Dentro dessa abordagem foi percebido que algumas gestantes tinham dúvidas ou até mesmo desconheciam sobre pontos importantes da doença.

Discussões sobre amamentação e cuidados com o recém-nascido também foram trabalhados através de slides, onde foi repassado todo um contexto sobre o assunto, como por exemplo: a importância da amamentação e do leite materno, posição correta e pega correta, passos importantes, orientações e cuidados. Logo após essa apresentação, foi orientado e sanada todas as dúvidas das gestantes presentes.

A saúde mental das gestantes, o parto e o puerpério são um dos temas que se tornam cada vez mais necessários discutir sobre, visto que há inseguranças nesse período, cansaço extremo, possíveis dificuldades no processo de aleitamento no puerpério e, principalmente, as oscilações hormonais que são associadas às emoções trazidas pelas novas experiências da maternidade. Diante disso, esses temas foram trabalhados a partir de rodas de conversa, onde foi repassado todo um contexto trazendo a discussão para a realidade de todas.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na formação da graduação em enfermagem, se torna importante a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, visto que colocam o estudante no centro das atividades educativas, com o objetivo de promover a construção do conhecimento de forma mais autônoma, crítica e reflexiva, sendo vivenciadas essas experiências no grupo de extensão de apoio às gestantes “Bom Gestar”.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado à gestante, sendo uma peça-chave no acompanhamento da gestação, no apoio à mãe e na promoção de um parto seguro e saudável. Seu trabalho envolve a prestação de cuidados holísticos, que abrangem não apenas o cuidado físico, mas também o emocional, educacional e psicológico.

Nesse sentido, o grupo de extensão de apoio às gestantes “Bom Gestar” buscou garantir que as gestantes daquela unidade recebessem orientações adequadas evitando possíveis complicações e dando suporte nos atendimentos durante todo o processo de gestação, desde o pré-natal até o pós-parto.

Ao decorrer das ações, foi notória a receptividade das gestantes com o grupo e a criação do vínculo com as mesmas, visto que os acadêmicos também acompanhavam as consultas de pré-natal.

Após o momento da roda com educação em saúde e ao fim de cada apresentação, eram sanadas as dúvidas de cada gestante, salientando sempre a importância de conhecer e buscar orientações a fim de obter cada vez mais conhecimento.

Ao desenvolver metodologias ativas com as gestantes, ocorreu um maior envolvimento delas nas atividades praticadas pelo grupo de extensão. Esses encontros se transformaram em momentos agradáveis de aprendizado e descontração, e ao longo das atividades, e elas foram percebendo cada vez mais a importância em participar do projeto e de estar presente naqueles momentos.

A partir da utilização de metodologias ativas, foi possível transmitir informações e orientações sobre diversos aspectos da gestação, do parto e dos cuidados pós-natais, capacitando as gestantes a tomarem decisões sobre sua saúde e do bebê.

Além disso, trouxe a melhor compreensão dos assuntos abordados, e de maneira transformadora contribuiu para o melhor conhecimento dos adolescentes e na elaboração das condutas enfrentadas pelos acadêmicos na realização das atividades.

O Grupo “Bom Gestar” exerceu a função de atingir o máximo de gestantes cadastradas na UAPS para transmitir acerca o aleitamento materno e demais temáticas que eram necessitadas por aquele público. Além de despertar o interesse dos alunos e profissionais de saúde, professores e pesquisadores para a temática cuidados na gestação, qualificando assim, alunos e professores para o desenvolvimento de projetos de extensão, promovendo a melhoria da saúde das Gestantes atendidas pelo Programa/projeto e ainda inserir a Faculdade Princesa do Oeste no cenário científico regional.

Com isso, participar das consultas de pré-natal e puericultura permitiu a acadêmica do grupo fortalecer conhecimentos, aproximar-se do público, e situações como deles acompanharem o pré-natal e posterior ao parto, a consulta de puericultura.

Além da troca de saberes, através do contato direto entre os membros do grupo e pacientes, tornaram-se esses encontros em momentos prazerosos e de aprendizagem.

Além disso, um dos meios utilizados na extensão foi a educação popular em saúde, com o objetivo de permitir que a equipe de saúde ampliasse suas práticas, dialogando com o saber popular e, principalmente, permitindo a inclusão de novos atores no campo da saúde, ou seja, utilizando o conhecimento da comunidade para transmitir informações.

A educação popular em saúde tem o foco na educação popular, que valoriza os conhecimentos e saberes prévios da comunidade, em vez de se concentrar apenas no conhecimento científico. Assim, busca empreender uma relação de troca de saberes entre o saber popular e o científico, em que ambos têm a enriquecer. A educação popular em saúde fortalece a participação popular radicalizando a abordagem democrática das políticas públicas (Cruz *et al.*, 2024).

Sendo assim, percebe-se o quanto necessário foi a inclusão do grupo dentro da Unidade de Saúde, proporcionando momentos de interação, em que os profissionais, acadêmicos e a população saem ganhando a partir da troca de aprendizagem, oportunizando trocar saberes, compartilhar conhecimento, promover saúde e prevenir agravos através de estratégias de educação permanente.

Dessa forma, houve impactos positivos na vida de todos, principalmente na dos acadêmicos de enfermagem, que se fortalecem cada vez mais para prestar uma assistência de qualidade e humanizada, de uma forma holística e continuada para todos os cidadãos.

A Faculdade Princesa do Oeste proporcionou essa aproximação com a comunidade, incentivando a acadêmica de enfermagem a conhecer outras realidades por meio de vivências na extensão.

Assim, os estudantes envolvidos em programas de extensão têm a oportunidade de assimilar conhecimentos teóricos no ambiente acadêmico e, ao mesmo tempo, transmiti-los por meio de projetos extensionistas promovidos pela universidade para a comunidade. Essa abordagem oferece aos alunos a chance de colocar em prática o aprendizado, além de estreitar os laços com a sociedade.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, a experiência de acadêmicos em participar do grupo de extensão “Bom Gestar” na UAPS, além de contribuir bastante na formação acadêmica, mostrou ao grupo e a comunidade a importância de realizar as atividades de educação em saúde, visto que foi um papel fundamental na ajuda do processo de cuidado materno e no desenvolvimento saudável do bebê e da gestante.

Ressalta-se a importância de iniciativas voltadas para a saúde materno-infantil em comunidades vulneráveis. O trabalho realizado pelo grupo não apenas promoveu o acompanhamento das gestantes, mas também contribuiu para a construção de uma rede de apoio e conscientização sobre a importância do pré-natal e puericultura.

Apesar das limitações identificadas, como a necessidade de dados quantitativos mais robustos e uma análise mais aprofundada do contexto cultural local, os relatos das gestantes demonstram um impacto positivo nas suas experiências e na percepção sobre os cuidados com a saúde. É fundamental que futuras intervenções considerem essas limitações, buscando aprimorar as metodologias utilizadas e garantir a participação ativa da comunidade.

Além disso, é essencial estabelecer estratégias que assegurem a continuidade das ações, promovendo a sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo. O fortalecimento das parcerias entre os serviços de saúde e a comunidade pode ser um caminho eficaz para garantir que as gestantes continuem recebendo o suporte necessário mesmo após o término do projeto.

É notório que, a partir dos resultados, a extensão possibilitou aos seus participantes ampliarem seu repertório e prática social. Tornaram-se protagonistas do seu processo de ensino aprendizagem a partir da leitura da realidade social e, com isso, adquiriram condições para multiplicar na sua vida profissional as experiências extensionistas.

O projeto de extensão teve uma contribuição enorme na vida profissional e na vida acadêmica, contribuir para uma vida saudável é uma experiência única. Desse modo as ações feitas pelos extensionistas, oportunizou o convívio com a sociedade, fazendo assim a promoção e educação em saúde das gestantes.

Além disso, a utilização de metodologias ativas na extensão proporcionou uma melhor compreensão dos temas abordados e, de maneira transformadora, contribuiu para um conhecimento mais profundo das gestantes e na elaboração das estratégias adotadas pelos acadêmicos nas atividades realizadas.

Dessa forma a extensão permitiu aos extensionistas uma maneira de transmitir seus conhecimentos e essa missão foi impactante e notável na formação acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BISPO JÚNIOR, J. P.; ALMEIDA, E. R. DE .. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 10, p. e00120123, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-Natal**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 13 de set. 2023. Disponível em: Pré-natal — Ministério da Saúde ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 11 mar. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gravidez**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 18 de jun. 2023. Disponível em: Gravidez — Ministério da Saúde ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 20 abr. 2024

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. A implantação da Unidade de Saúde da Família. (Cadernos de Atenção Básica, 1) Brasília, Ministério da Saúde, 2000. Acesso em 15/março/2024. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_basica\\_n1\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_n1_p1.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012 citado 2024 abr 20]. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Plano Nacional de Extensão Universitária Brasília: MEC/CRUB, 1999. Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

COSTA, A. V.; DIAS, M. F. S. Projetos de Extensão Universitária e Experiências de Lazer para Pessoas Idosas nas Universidades Públicas Brasileiras: Um Panorama Atual. LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 28–50, 2023. DOI: 10.35699/2447-6218.2023.48212. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/48212>. Acesso em: 10 abr. 2024.

FARIAS, Glorgia Barbosa de Lima de; RODRIGUES, Roberto Senna; CARDOSO, Sérgio Ricardo Pereira. **A EXTENSÃO ACADÉMICA COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR. HOLOS**, [S. l.], v. 2, p. 1–15, 2019. DOI: 10.15628/holos.2019.9133. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9133>. Acesso em: 04 mar. 2024.

HOLLIDAY, O. J. 2016. para-sistematizar-experiencias-livro-oscar-jara.pdf — UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB REDE DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE - REDEPOPSAUDE. LIMA DE ALMEIDA, M.; VIDAL DA SILVA, N.; BAUMGARTEM FRANÇA, B. R.; LEMOS LEAL REIS, M. Formação continuada na perspectiva inclusiva pela via da pesquisa e extensão: as funções mediadoras da relação teoria e prática na constituição de grupos de estudo-reflexão. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 104, p. e5699, 21 dez. 2023.

Livramento DVP, Backes MTS, Damiani PR, Castillo LDR, Backes DS, Simão MAS. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. *Rev Gaúcha Enferm*. 2019;40:e20180211. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180211>

MARQUES, Bruna Letícia et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery* [online]. 2021, v. 25, n. 1. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

Moraes RCF, Corvino MPF, Moraes AS. Importância da ESF em termos de saúde pública e o acolhimento humanizado: relato de experiência. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(2):59-66. DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v14i2.3703>

Musse, J. D. O., Granjeiro, É. M., Peixoto, T. M., Silva, D. C. e., Almeida, T. R. O., Carvalho, T. B. d., Soares, I. M. S. C., & Silva, I. C. O. d. (2021). **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO TUTORIAL DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, 12(1), 103–112. <https://doi.org/10.36661/2358-0399.2021v12i01.11637>.

Sá, M. C., Santana, E. S., Apóstolo, J. L., Queirós, P. J., & Silva, R. C. (2023). Atividades de extensão em enfermagem: Medidas excepcionais em tempos de pandemia por COVID-19. Revista de Enfermagem Referência, 6(2), e22049. <https://doi.org/10.12707/RVI22049>

SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. Educação & Realidade, [S.L.], v. 46, n. 2, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQtDZzG4b8XB/?lang=pt#>. Acesso em: 20 abr. 2024.

SANTANA, Regis Rodrigues; SANTANA, Cristina Célia de Almeida Pereira; COSTA NETO, Sebastião Benício da; OLIVEIRA, Ênio Chaves de. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRÁTICA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702>

SILVA, I. N. da .; SILVA, G. dos S. .NASCIMENTO, V. M. do .; SILVA , J. P. T. da .; ARAUJO, A. dos S. .; LOPES, R. F. . Extensão acadêmica como ferramenta de prática educativa no processo de formação de enfermeiros. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e57310716915, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16915. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16915>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SilvaALB, SousaSC, ChavesACF, Sousa SGC, Andrade TM, Filho DRR. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. Rev enfermUFPE on line. 2019;13:e242189. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>

ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA NOGUEIRA SANTOS SOBREIRA, E.; LEITE GONDIM, I.; DE LIMA MARCELINO, M. E.; DOS SANTOS NASCIMENTO, I.; DE CARVALHO BAIA, K.; FERRAZ DA TRINDADE, I. C.; ESPÍNDOLA ROCHA PEREIRA, N.; MARA CRISTANTE, B.; PEREIRA DOS SANTOS GOMES, A.; DE LIMA LEANDRO, I. K.; COSTA SILVA, J. G. Revisão da Atuação da Enfermagem em cuidados durante o pré-natal e puerpério na saúde coletiva. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , [S. l.], v. 6, n. 3, p. 1487–1504, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n3p1487-1504. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1615>. Acesso em: 29 out. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Departamento de atenção básica [Internet]. Brasília; 2012 citado 2024 out 29]. Disponível em: Saiba mais sobre a APS — Ministério da Saúde

BARBOSA, Kauanna Kelly et al. METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ENFERMAGEM. Revista Humanidades e Inovação v.8, n.44, [s. l.], v. 8, n. 44, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4460>. Acesso em: 29 out. 2024.

KLEIN, Niumar André; AHLERT, Edson Moacir. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMO METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Revista Destaques Acadêmicos**, [S. l.], v. 11, n. 4, 2019. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v11i4a2019.2398. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2398>. Acesso em: 29 out. 2024.

LIMA SALES, A. K. C. de; RODRIGUES, A. G.; COSTA, A. P. A.; DOS SANTOS, I. A.; SOARES, L. B.; NUNES, P.; DE CASTRO, A. P. R.; MEDEIROS, K. M. F. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA GESTANTES E PUERPÉRAS. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 197–202, 2019. DOI: 10.16891/660. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/660>. Acesso em: 29 out. 2024.

CRUZ, Pedro José Santos Carneiro et al. Educação popular no SUS: desafios atuais no olhar do Observatório de Educação Popular em Saúde e Realidade Brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2024, v. 29, n. 06 Acesso em: 29 outubro de 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024296.17132023>